

Denize Elena Garcia da Silva

Como se sabe, a lingüística está assumindo hoje um sem-número de orientações e não se dispõe mais de uma tendência hegemônica como ocorria há algumas décadas.

A percepção de que o fenômeno lingüístico é suficientemente complexo para caber em visões teóricas monolíticas já é bastante consensual na comunidade acadêmica da área.

É essa convivência da diversidade teórica e analítica que se observa nesta coletânea, que trata de temas quase nunca reunidos em um mesmo livro: reflexões sobre questões ligadas à atividade textual-discursiva; sobre a formação da língua portuguesa e suas relações com as línguas indígenas; sobre os processos sintáticos em construções específicas, na perspectiva gerativista, e sobre a análise do discurso crítica no âmbito do ensino, da ideologia e do jornalismo.

Esta variedade temática, além de conferir um tom diferente e inovador a esta coletânea, revela de modo particular a riqueza de nossos estudos lingüísticos.

Os Editores

O Grupo de Estudos de Linguagem do Centro-Oeste (Gelco) objetiva não só a divulgação acadêmico-científica de seus associados, mas, sobretudo, a articulação de idéias com membros de outras sociedades científicas, razão pela qual abre sempre espaço para a congregação de trabalhos de pesquisas na área dos estudos lingüísticos que florescem no Brasil.

“Língua, gramática e discurso” é uma obra que constitui uma das metas traçadas por esse grupo, que representa a “voz” do Centro-Oeste no espaço acadêmico brasileiro. A coletânea de artigos ilustra a riqueza de correntes teóricas voltadas para a língua, tanto na sua interioridade (gramática), quanto na sua exterioridade (discurso), com destaque para o português brasileiro, bem como para o contexto das línguas indígenas no Brasil. A pluralidade de temas, bem como a diversidade teórica e analítica aqui reunida, ilustra a percepção de cada autor diante do fenômeno lingüístico, o que confirma a heterogeneidade da linguagem em relação ao contexto social.

Confirmando a consolidação da pesquisa regional, mas também a busca de interlocução com pesquisadores que atuam fora do Centro-Oeste, a obra inclui artigos dos seguintes professores: Ingedore G. Vilhaça Kock (Unicamp), Silvia Lucia Bigonjal Braggio (UFG), Lúcia Maria Pinheiro Lobato (UnB), Daniele Marcelle Grannier (UnB), Maria Christina Diniz Leal (UnB), Maria Aparecida Torres (USP), Heloisa Maria M. Lima Salles (UnB), Marcus Vinícius S. Lunguinho (UnB), Alexandre Costa (UFG), Denise Helena Garcia da Silva (UnB), Astrid N. Sgarbieri (PUC-Campinas), Viviane Cristina V. S. Ramalho (UnB), Francilaine Munhoz de Moraes (UnB) e Viviane de Melo Resende (UnB).

As Universidades representadas, ao lado da variedade das linhas teóricas contempladas nos artigos, atestam a riqueza dos estudos lingüísticos hoje desenvolvidos no Brasil, bem como a clareza acerca da necessidade de convivência de várias abordagens teóricas, para contemplar a complexidade dos fenômenos lingüísticos e discursivos.